



A Defesa Completa 40 anos de existência

A DEFESA

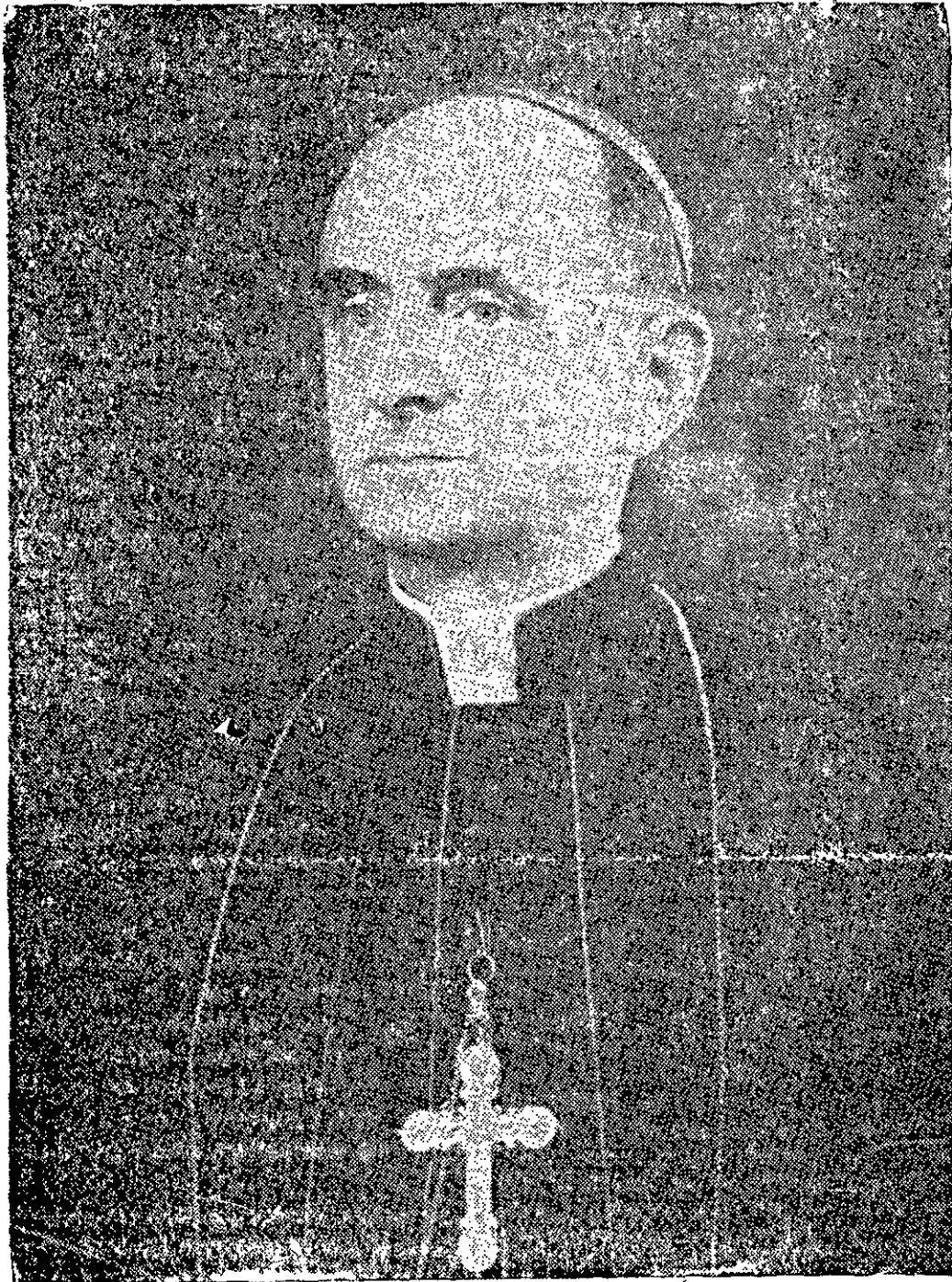
A 29 do corrente, celebra-se o 9º aniversário da coroação de Paulo VI, mas o "DIA NACIONAL DO PAPA" este ano é o dia 2 de julho.

3ª FASE — TERÇA FEIRA, 13 DE JUNHO DE 1972 — PROPRIA — Nº 557

No dia 13 de junho de 1932, o Cônego Lauro Fraga publicava a 1ª edição de "A DEFESA", como boletim paroquial. Em 1961, A DEFESA tomava o caráter de órgão diocesano.

SALVE O PAPA PAULO VI

GLORIOSAMENTE REINANTE



Hino a Santo Antonio

Este ANUNCIADOR DE DEUS que todos louvam
E honram com piedade no universo inteiro
Hoje mereceu, radiante de alegria,
Hinos de glória.

Puro e piedoso, humilimo e prudente,
Soube se manter imune do pecado
E constantemente pela vida em fora
Sempre fiel.

Foi por seus favores e merecimentos
Que frequentemente inúmeros enfermos
Dominada a força de seus grande males
Foram curados.

Nós, da Igreja em marcha, em coro o enaltecemos
E comemoramos seus triunfos todos
Para que nos valha com as suas preces
Por toda a vida.

Glória e reverência àquele que governa
Com o seu poder imenso a terra inteira
E a quem nós saudamos, cheios de respeito,
Deus uno e trino: Amém.

(Trad. de D. José Brandão de Castro)

Onde está Pedro, aí está a Igreja

Jesus Cristo, Pastor Eterno, fundou a Santa Igreja, enviando os Apóstolos, assim como ele mesmo fora enviado pelo Pai (Jo 20,21). E quis que os sucessores dos Apóstolos, isto é, os Bispos, fossem em sua Igreja Pastores até a consumação dos séculos. E para que o próprio e indiviso, propôs aos demais Apóstolos o bem-aventurado Pedro e nele instituiu o perpétuo e visível princípio e fundamento da unidade da fé

e comunhão.

Esta doutrina sobre a instituição, perpetuidade, poder e natureza do sacro Primado do Romano Pontífice e sobre seu infalível Magistério, o Sagrado Sinodo novamente a propõe para ser criada firmemente por todos os fiéis "(Lumen Gentium, Cap. III, 18).

O Romano Pontífice, como sucessor de Pedro, é o perpétuo e visível princípio e fundamento da unidade, quer dos Bispos, quer da multidão dos fi-

éis. E os Bispos individualmente são o visível princípio e fundamento da unidade em suas Igrejas particulares, formadas à imagem da Igreja Universal, nas quais e pelas quais subsiste a Igreja Católica Una e Única.

Por este motivo, cada Bispo representa a sua Igreja, e todos juntamente com o Papa representam a Igreja inteira, no vínculo da paz, do amor e da unidade. (L.G. Cap. III, 23).

Nesta Igreja de Cristo

de Cristo, o Romano Pontífice, como sucessor de Pedro, a quem Cristo confiou suas ovelhas e seus cordeiros para apascentar, tem, por instituição divina, poder supremo, pleno, imediato e universal na cura das almas. Por esta razão, ele, como Pastor de todos os fiéis, tendo a missão de procurar o bem comum da Igreja Universal e o bem de cada uma das Igrejas particulares, possui o primado do poder ordinário sobre todas as Igrejas. (C.D. 2)



Propria: Trezenário de preparação e hoje procissão e missa solene marcam mais uma celebração da festa do Padroeiro da Cidade.

Salve o Sesquicentenário da Independência do Brasil

A Libertação do Proprio "Eu"

O leitor se lembrará talvez de que, faz alguns anos, a vida do cristão era marcada por uma atitude negativa: *evitar o mal e o pecado*. Agora, procura-se a tónica no *praticar o bem*. A necessidade de se passar para uma atitude mais positiva e otimista vale também no plano coletivo. No fundo, o insistir tanto no aspecto negativo é sinal de que se está ainda preso a categorias superiores.

É compreensível que quem vê os pobres morrem

de fome para alimentar o luxo de alguns se revolta e toma a decisão de reagir e denunciar. Isto está certo. Mas corre-se o risco de não ver o conjunto, de perder a noção do que se deveria fazer para transformar o mundo. A denúncia, ou a acção contra a injustiça, é como um tijolo numa construção. Para que o tijolo seja bem colocado deve-se ter algum conhecimento da construção toda. Senão, o tijolo colocado torto vai retardar em vez de apressar a

construção total.

Isto é tanto mais verdade, se sabemos que nosso tijolo deve consolidar a construção da liberdade do Senhor. Por agir sem preocupação com o conjunto é que muita gente terminou no farisaeísmo de se julgar o único certo. Ou na frustração de quem não sabe mais o que fazer. Esse risco não é invenção. Muitos que eram considerados eficientes na renovação se fecharam em suas idéias e, em seguida, ou deixaram a Igreja, ou ficaram

impedindo os outros de avançar.

Sempre nos ameaça o risco do imediatismo e não sabemos suportar a demora de Deus.

Este risco ficará em grande parte anulado, se, incentivando a luta pela libertação, tivermos o cuidado de oferecer em nossas pessoas uma amostra ou garantia da liberdade que queremos. Em mim deve transparecer, já agora, um pouco desse futuro novo e livre que eu quero. Devo libertar-me de minhas mesquinhez.

Um traço da minha liberdade cristã é o respeito pelo outro. Pela fé, pelas convicções que o outro tem. Pelo método que usa. Pelo seu estilo de ser e de agir. Do contrário, acontecerá a ter r í v e l constatação: na libertação que prego, o único que não conta mesmo — sou eu com a minha vida. Virei peça a serviço de uma idéia. Parafusada a uma idéia. Em lugar de ser uma pessoa, irradiando uma libertação já possuída.

Se o esforço de liberta-

Frei José Caio Feitosa ofm

ção não partir desta base deste ponto inicial, não terá apoio, nem arrastar os outros, de maneira profunda.

A liberdade interior do libertador vale mais como amostra e garantia concreta que todos os tratados e reuniões sobre libertação.

A falta desta liberdade leva as pessoas a susceptibilidades, intransigências e radicalismos, que fecham o diálogo e a comunhão.

A Prefeitura M. de Propriá informa:

Estamos Esperando...!

Agora, que já chegamos com o bem feito calçamento a paralelepípedos, todo reajuntado a cimento, até o final da Av. D. José Tomás, resolvemos aguardar, por pouco tempo, a tal promessa de pavimentação asfáltica que seja, pelo menos, um lado da Av. Salgado Filho.

Não somos muito de acreditar nas palavras do ilustre escriba "Bem-Hur", publicadas na imprensa sempre mal informada da Cidade, edição de 08 de abril do corrente ano.

Entretanto, como ele pede que se prove ao contrário, va-

mos dar-lhe um crédito de confiança, considerando aquelas suas palavras textualmente — "o centro da cidade será em breve asfaltado, conforme promessa formal do Governador Paulo Barreto".

Que beleza!... então vamos esperar, até quanto tempo, é que não sabemos!...

Será que, desta vez, estaria ela bem informada?... É o que todos nós desejamos; as autoridades e o povo de Propriá.

Toda a população fica, assim, a esperar às provas... de asfalto!...

Porque não realizamos mais ainda!...

Das dívidas da administração passada, já pagamos os conforme documentos e comprovantes à disposição de todos os Municípios, as seguintes parcelas:

— Previdência Social — INPS — IPES — (Arrecadado dos funcionários e não recolhido)	CR\$. 66.976,93
— Indenizações Trabalhistas	" 4.800,00
— Codeep e SAAE — (Luz e Água	" 8.315,40
— Aposentados e Guarda Noturna (meses sem receber)	" 4.483,96
— Contribuições — Creche S. José e Ginásio S. Antônio	" 3.000,00
— TOTAL	87.576,29

(Oitenta e sete milhões quinhentos e setenta e seis mil cruzeiros velhos!...

Com todo este dinheiro o que não fazíamos, empregando bem, como honestamente estamos empregando?! Seria mais calçamento, mais higiene, mais escolas, mais estradas e novos empreendimentos para utilidade e conforto do povo de Propriá!

Porém, pagando toda esta triste herança de atraza-

dos, mantemos, ainda, o funcionalismo em dia, as atuais contribuições da Previdência Social recolhidas, mensalmente, e todo e qualquer fornecimento à Prefeitura pago sem atraso!

E aqueles ilustres escribas da certa imprensa mal informada, local, ainda falam em "apropriação indébita", como se os velhos tempos já não tivessem passado!...

O Lions Reconhece

limo. Sr. Ribeiro José do Bomfim D.D. Prefeito Municipal de Propriá

Senhor Prefeito:

Nós do Lions Clube de Propriá, temos a grata satisfação de por meio do presente comunicar a V. Sa. que este clube, em reunião de Assembléia que se realizou no dia 4.5.72, aprovou e fazendo constar em Ata, nos dirigir a V. Sa. com o objetivo de apresentar as nossas congratulações pelas obras que estão sendo realiza-

das nesta cidade, na atual Administração Municipal, destacando-se o longo calçamento da Av. D. José Tomaz, ora em execução.

Assim é que o nosso Clube de Serviço, antevendo os benefícios que aquele serviço trará a comunidade Propriense e principalmente aos moradores daquela artéria, achou que por bem e merecido apresentar a V. Sa. o nosso reconhecimento.

Atenciosas Saudações
Givaldo Souza

1º Secretário

Novas Instalações

No mês de Abril próximo passado, houve a inauguração, nesta cidade, de uma bem instalada loja de calçados e confecções da conceituada firma de Arapiraca-Alagoas, Manoel Ernesto Bezerra & Cia. — Indústria de Calçados Marcelo —

Ao ensejo da magnífica inauguração, compareceu grande número de convidados e visitantes desta praça e da progressista cidade alagoana de Arapiraca.

Na oportunidade, falaram vários oradores, inclusive o nosso Prefeito Municipal congratulando-se com os seus dinâmicos proprietários e fazendo votos de feliz êxito e de progresso real nessa espontânea iniciativa, merecedores ainda

de todo apoio do Governo Municipal.

Deste modo, estamos verificando e sentindo um novo impulso de desenvolvimento e progresso em nosso município, graças à seriedade e moralidade administrativa que vem se implantando neste e biênio 1971/72, fator preponderante de confiança e atração aos empresários de outras regiões.

Quando do quadriênio passado, várias firmas foram tristemente, fechadas, nesta cidade. Porém, hoje, novas empresas vêm aqui se instalando num evidente sinal de conceito e segurança na atual administração e no crescente desenvolvimento de Propriá.

Com Medo dos Funcionarios...

A tendenciosa imprensa local como de costume, vem de insinuar pelas suas "movimentadas" colunas que os funcionários deste Município fazem medo ao Sr. Prefeito Municipal.

E assim, seria por este motivo que o Sr. Delegado Regional teria colocado um militar disciplinado na sede da Prefeitura Municipal, aliás coisa vista e muito comum nas capitais e nas cidades principais do interior para prevenir contra qualquer anormalidade

provocada por elementos exaltados ou mesmo marginais.

Ao ensejo, fazendo justiça a maioria dos funcionários municipais, não queremos acreditar na suposta periculosidade desses servidores, insinuada pela tal imprensa, porque sabemos serem eles ordeiros e pacíficos.

Salvo algumas exceções que ficarão por conta dessa conhecida imprensa local, felicitemente, sempre mal informada.

Seria então, uma denúncia ou advertência?!

O Prefeito Municipal Agradece

Ao Secretário do Lions Clube de Propriá.

Ilustre Senhor:

Com involgar satisfação, damos recebido seu ofício de 08 do corrente mês, dessa Secretaria, comunicando-nos que em reunião de Assembléia, realizada em 04 do fluente, desse conceituado Clube de Serviços, fora aprovada e fizera constar em Ata, congratulações pelas obras que estão sendo realizadas na Atual Administração Municipal, destacando-se, entre

elas, o longo calçamento da Avenida D. José Tomaz.

Agradecemos o sincero reconhecimento dos imparciais membros desse prestimoso Clube, que tão brilhantemente vem trabalhando pelo desenvolvimento Social e Cultural de nossa Terra, e, queremos afirmar, que essa oportuna manifestação foi recebida como um grande estímulo, para que continuemos com entusiasmo, promovendo sempre todos os meios, a fim de conseguirmos o bem-estar e o progresso desejado por todos os habitantes

da nossa querida Propriá.

Na oportunidade, queremos informar que a continuidade do calçamento a ser iniciado na Av. Salgado Filho, está na dependência exclusiva da solução dos entendimentos que ora estamos em "demarché" com os dignos engenheiros do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), referente ao acesso da entrada da Cidade, com pavimentação asfáltica. Porém, se não for conseguida essa nossa reivindicação, afirmamos que terá prosseguimento mesmo, até o

Posto Fiscal, o calçamento a paralelepípedos.

"O Silêncio" Também é Omissão". Contudo, esse dinâmico Lions Clube de Propriá, com a sua espontânea congratulação, demonstrou que não está omissa ao desenvolvimento material e social do nosso Município, reiteramos, assim, os nossos agradecimentos e colocamo-nos à disposição do Lions; enquanto apresentamos

Atenciosas Saudações.
Ribeiro José do Bomfim
Prefeito Municipal de Propriá

Mantenha Limpa sua Cidade

A DEFESA

Boletim Informativo da Diocese de Propriá

Editor-Responsável

D. José Brandão de Castro

Av. Pedro Abreu de Lima, 482

49900 — Propriá — Sergipe

Editorial

A Igreja no Sesquicentenário

A Igreja Católica vai tomar parte ativa nas comemorações do Sesquicentenário da Independência do Brasil.

A Arquidiocese de Aparecida proclamou "ANO MARIAL" o corrente ano e, por grande coincidência, um historiador paulista acaba de descobrir que, em sua viagem para São Paulo, D. Pedro I pousou em Aparecida, no local que é hoje a Praça da Basílica, tendo visitado a igreja de então, onde já se venerava com grandes demonstrações de fé a imagem pescada no rio Paraíba, nos idos de 1717. E dezenas de Roantrias se encaminham, mês após mês, aos pés da Padroeira do Brasil, para suplicar as suas bênçãos para a nossa Pátria, ao ensejo dos 150 anos do grito do Ipiranga.

A Arquidiocese de São Paulo vai promover uma homenagem monumental às margens do Ipiranga, no dia 3 de setembro, domingo, e espera-se que esta será a maior concentração religiosa de todos os tempos, na Capital Paulista.

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil determinou que, em todas as dioceses do país, se promovam, igualmente, no dia 3 de setembro, manifestações religiosas de grande porte, em que tomem parte todos os fiéis de nossas paróquias.

Contem com isso os Srs. Párcos da Diocese de Propriá e, desde já, procurem entrar em contato com as Autoridades locais, comunicando-lhes que o dia 3 de setembro será o dia das comemorações religiosas, em cada uma das nossas paróquias.

Missas especiais para jovens, para casais, para crianças, Horas Santas, Cultos Dominicais centrados no grande acontecimento, tudo despertando no povo o desejo de dar graças a Deus pela grande nação que temos e o desejo de contribuir para que ela se torne cada vez maior, mais acolhedora de todos os seus filhos e mais capacitada a proporcionar a todos um nível de vida mais humano, tudo isso há de ser bem planejado, estudado e realizado, de modo que constitua de fato um marco memorável em nossa história religiosa.

A História do Brasil demonstra muito bem como a Igreja esteve sempre presente nos esforços que culminaram na libertação política de nossa terra. Não poderia faltar agora, quando, decorridos 150 anos, todos sonham com um Brasil grande.

Vamos, pois, preparar-nos, desde já, para as grandes comemorações da Semana da Pátria e marquemos em nosso calendário o dia 3 de setembro como sendo o "Dia das Comemorações Religiosas".

Vida e aspecto das coisas

Compreensão

r m f

Incompreensão, filha da ignorância, origem de incidentes e acidentes. Provocadora da infelicidade. Não concilia, litigia. Não ama, odeia. Não harmoniza, conflita. Não estabelece a luz, obscurece a mente e os ambientes. Materia, não espiritualiza. Por isto tudo deve ser feito no sentido de educação do homem, dá promoção do gênero humano, do desenvolvimento mental e espiritual da espécie. Tirá-lo da ignorância e aperfeiçoá-lo com instrução bem cuidada e bem planejada, onde não

lhe falte o civismo a solidariedade humana e a clarividência das coisas e da vida.

Todos devemos empenhar-nos nesta tarefa: pais, mestres, sacerdotes, governo e povo. Sem luz e o m o poderemos caminhar em busca da razão e do equilíbrio? Cumpre pois, iluminar a estrada, mostrando os obstáculos que se nos ofereceriam. Tirar o homem da incompreensão para que raciocine lógica e objetivamente.

Os desmandos, a teimosia, a imprudência, os cri-

mes, as violências são todos frutos da incompreensão. Daí a necessidade de entender a vida. Vê-la com os olhos da compreensão. Contemplar inclusive a natureza, os campos floridos, os horizontes incomensuráveis, a profundeza do infinito, a beleza das estrelas e a grandiosidade dos oceanos. Descobrir-lhe o sentido. Descobrir-lhe as belezas. O canto das aves e o colorido mágico das borboletas.

Havendo compreensão, para o homem, medita, planeja e executa sabiamente,

pois ele entende a vida, as coisas e o semelhante. Noutras palavras é possuidor de "relações humanas". Não se reata, mas aceita a vida, mo se apresenta ela. é impaciente, mas comedido, tranquilo não tem remorso. Perdoa quem do ofendido. Vive a negro, de cabeça erguida. Não humilha a pessoa alguma, pelo contrário tolerante e está sempre disposto a ajudar o próximo.

Bendita compreensão, filha da luz, da razão de Deus.

Gloria aos Heróis do Espaço

Não se pode negar que a ciência e a técnica marcham, a passos largos e incontidos, para a conquista plena do Universo e para surpreender a natureza em seus íntimos processos e profundos segredos. É fato patente.

Oxalá que dessas admiráveis conquistas do homem se m p r e advenha proveitos e benefícios para a humanidade. E que jamais sejam elas desviadas para objetivos bélicos. Devem elas ser sempre veículos de paz e progresso.

Alcançaram os Estados Unidos, há alguns dias, mais uma brilhante e consagrada vitória na corrida espacial com a alunissagem perfeita de JOHN YOUNG e CHARLES DUKE, conforme o previsto pelo Centro Espacial de Houston. Eles se tornaram, pelo seu grandioso feito, cidadãos do mundo e heróis do espaço. Foi a vitória da Apolo 16.

Esse extraordinário triunfo dos astronautas americanos, como se observa, veio engrandecer ainda mais a história espacial e fez atrair para sua pátria o respeito, a admiração e o reconhecimento do mundo inteiro.

De sua arrojada viagem ao mundo das estrelas, trouxeram eles uma

visão nova e alentadora da vida do cosmo, de cujos segredos se tornaram agora conhecedores, enquanto a n t o ampliaram o campo de experiência no que tange às importantes pesquisas siderais.

De retorno da arriscada excursão às profundezas do cosmo, após explorarem o solo selenico e lá deixaram fincada, mais uma vez, a bandeira americana, trouxeram os viajantes do espaço novos e mais amplos subsídios para a causa da ciência e da tecnologia, no mundo inteiro.

Somos dos que muito se alegram e entusiasmam com o notável progresso da ciência espacial e a chamo-la mesmo necessária, embora também achemos que os governantes das superpotências devam cuidar com o mesmo interesse e intensidade dos problemas da terra, por sinal múltiplos e complexos, mormente nos países subdesenvolvidos. A fome, a doença, o analfabetismo campeiam em muitos países, a desafiar a atenção dos homens de boa vontade.

Os nomes de YOUNG, DUKE e MATTINGLY, entre outros que os precederam nos caminhos do Universo que levarão o homem de amanhã à con-

quista de outros planetas, merecem gravados no livro de ouro da gratidão de todos os povos. Que Deus os guie em ou-

tras difíceis e arrojadas tarefas para honra e orgulho de sua pátria, que vem liderando a estrada de êxito e triunfo.

Dom Avelar no Centenário de Dom Vital

A 22 de maio p. passado, no ensejo do 1º centenário do solene posse de Dom Vital como 21º Bispo de Olinda, Dom Avelar Brandão Vilela pronunciou o discurso oficial na velha Sé da cidade, dizendo entre outras coisas: "Dom Vital procurou interpretar os sinais do tempo em que viveu. Não foi um acomodado que apenas deixasse o tempo passar. Lutou por aquilo que lhe pareceu, aos olhos da fé, ser uma causa digna de sua dedicação e de seu sofrimento.

E correu os riscos, de sua vocação profética. Ele nos dá exemplo de que ser Pastor é ter consciência clara daquilo que é, e saber com exatidão buscar as metas que o Espírito do Senhor lhe inspira.

Hoje, não desejamos ver a Igreja como uma instituição privilegiada e cercada de favores. Mas também, como D. Vital não aceitamos ver a nossa Igreja vilipendiada, amordaçada, como se não tivesse o direito de viver, em igualdade de condições, ao lado de outras instituições de natureza semelhante.

Não queremos uma Igreja intolerante e despótica, nem aceitamos uma Igreja escravizada. Não queremos uma Igreja transformada em museu, paralisada no tempo, nem aceitamos uma Igreja sem alma, sem entusiasmo e sem poder de afirmação. Não queremos um pluralismo dispersivo e inconsequente, meramente subjetivista, nem aceitamos um tipo de unidade que seria antes uniformidade standardizada, e amorfa, onde não possam sentir os efeitos do sopro do espírito de Deus. Não queremos uma Igreja sem disciplina e sem coerência, mas não aceitamos uma Igreja sem criatividade, sem espontaneidade pastoral, dentro da unidade desejada pelo Cristo".

CASA SOUZA

PIONEIRA DO COMÉRCIO NEOPOLITANO

Venda em grosso e a varejo, a vista e a longo prazo.

Tudo para V. Sa. e seu lar — Aparelhos domésticos, louças, vidros, rádios, máquinas de costura "VIGORELLI" e "LEONAN", estoque de calçados, tecidos e artigos de armarinho, perfumes, doces, conservas, bebidas, biscoitos, produtos, farmacêuticos e muitas notáveis originalidades, sendo ainda

CONCESSIONÁRIA DA SERGIPE GÁS. Preços, visando a lucro honesto

Sua casa e sua bolsa ditam: NÃO PENSE, PEÇA!

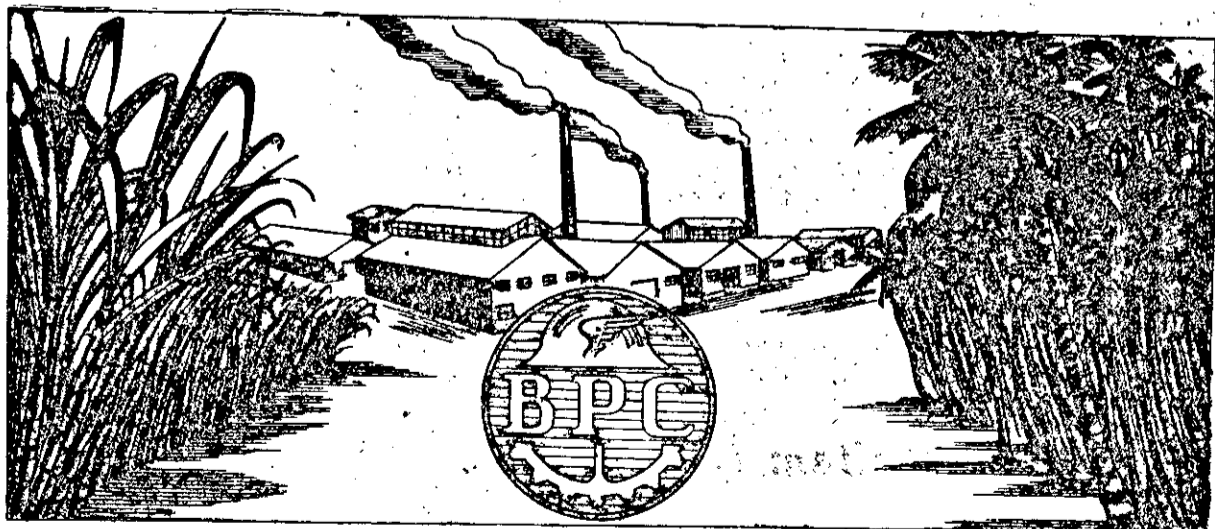
Não passe, sem parar, não pare, sem entrar, não entre, sem comprar, não compre, sem pagar!

PRAÇA GENERAL VALADÃO, 205 — Fone 401.

End. Tel. JOBEZA.

49980 NEÓPOLIS — SERGIPE

BANCO DA PRODUÇÃO E COMÉRCIO S.A.



Um Banco Sergipano às suas Ordens

ARACAJU — SERGIPE

RUA JOÃO PESSOA, 274
Telegramas: CRÉDITO

AGÊNCIAS

URBANA "Sta. ROSA"

RUA STA. ROSA, 55

ARACAJU

ITABAIANA — SERGIPE

LARGO SANTO ANTÔNIO, 6

PROPRIA — SERGIPE

AV. AUGUSTO MAYNARD, 156

SIMÃO DIAS — SERGIPE

AV. CORONEL LOIOLA, 87

x x x

ESTÂNCIA — SERGIPE

Praça 24 de Outubro, s/n

x x x

TOBIAS BARRETO — Se.

AV. 7 DE JUNHO, 306

Repulsa Geral

As pessoas de bom senso de nossa cidade são unânimes em condenar a ação inqualificável praticada em abril contra uma residência, numa de nossas principais avenidas. Numa cidade que se honra de ser contada entre as mais importantes do Estado, um fato assim é uma demonstração evidente de que há entre nós pessoas que ainda foram integradas na civilização.

Sabemos que a Autoridade Policial local se tem esmerado em coibir os maus costumes, atentatórios da moralidade pública, no que ela merece aliás, todo o nosso aplauso, todo o nosso apoio.

Ignoramos, porém, se alguma medida já foi tomada, ao menos para esclarecer o fato a que nos referimos, a fim de que não pese sobre muitos o que, na realidade só deveria ser atribuído a poucos, e a fim de que, no futuro, a história não registre uma omissão que seria imperdoável.

A nosso ver, a tranquilidade e a ordem pública é que foram feridas por gestos baixos como esse que, como era de esperar, encontrou da parte do povo de Propriá — REPULSA GERAL.

A REDAÇÃO.

A Varzea de Canhoba

Texto de Lauro Rocha de Lima
Na parte inferior do Rio Jaguaripe, está situada a Varzea de Canhoba. Outrora, produtiva, palco de uma época em que a agricultura era a principal fonte de uma região, que, em 1938, transformou Canhoba em sede municipal. Era na Varzea de Canhoba que as canoas vindas de outras regiões ribeirinhas, transportavam os produtos agrícolas oriundos do interior. Da Varzea de Canhoba ganhavam o Rio São Francisco em demanda de Propriá e Penedo.

A cultura do arroz enriqueceu muitos proprietários. E assim como a agricultura se transformou em coisa do passado, em termos de produtividade, da mesma maneira, está se transformando a rizicultura. A Varzea de Canhoba pouco produz, nos últimos tempos. O plantio e a colheita dependem das enchentes do Rio São Francisco e das enchorradas do Rio Jaguaripe. Se o Rio São Francisco não encher, não se tem safra. Se o Rio São Francisco encher e o Jaguaripe muito enchorrar, também não se tem safra. A inexistência de inverno regular, também é motivo para que a safra do arroz seja perdida. Se o Rio enche antes da colheita, tem-se muito prejuízo. O problema é quase o mesmo da Varzea de Propriá.

A safra do peixe é também prejudicada. Canhoba já foi um Município, que possuía várias safras: a agrícola, a do peixe e a do arroz. A agricultura decaiu e com ela o desen-

volvimento da cidade. Decairá mais ainda, com a perda da safra do arroz.

É preciso salvar a Varzea de Canhoba. A solução está na construção de uma comporta, na barra do Jaguaripe, bem próximo aos terrenos da Cooperativa. Dragagem do canal do riacho para facilitar o escoamento das águas, por ocasião das enchorradas. Mecanizar a rizicultura. Necessário se faz que as autoridades hoje interessadas na vitalização da agricultura, façam e executem planos com referência à Varzea de Canhoba, para tanto aí estão a Suvale e o Provale. Uma população inteira está esperando, de há muito tempo, pela construção da sonhada comporta, que salvará a cidade da pobreza em que vive.

Alegar que a comporta irá prejudicar a cidade, por ocasião das enchentes do Rio São Francisco, pela falta de água, já não é mais problema. Canhoba terá água abundantemente nos próximos dias, com a instalação da primeira etapa da Adutora Sertaneja Sergipana, primeiro passo para se aproveitar as terras férteis que circundam o lugar, com a implantação de "cinturões verdes", ao redor da pequena e pitoresca cidade. A Varzea de Canhoba grita por socorro. E está morrendo. Quem poder, vá em socorro de Canhoba, que vive na pobreza a espera de alguém que a faça reviver os tempos da cultura do algodão e do arroz.

Estagiários Visitam Bebedouro

Vinte e três Estagiários e membros do Corpo Permanente da Escola Superior de Guerra visitaram, no dia 10 do corrente, o Projeto de Irrigação de Bebedouro, em Pernambuco.

Como se sabe este projeto é uma das maiores realizações da SUVALE em toda a extensão da região do São Francisco. Tem assim um aspeto

de projeto-piloto, pois servirá de base para os futuros programas de irrigação, entre os quais figurará o da Varzea do Cedro, da Itiuba, da Cotinguiba e muitas outras. Mil e oitocentos hectares de terra estão sendo irrigados em Bebedouro e é parte do grande projeto que abrange uma área de 74 mil hectares.

O grupo de visitantes,

Livros aconselhados

— "AOS JOVENS RURAIS", Pe. Neri Feitosa — EDITORA VOZES Ltda.

É um livro de formação para pessoas do campo. Trata-se de um dos únicos livros que os orientadores de grupos espalharão sem o medo de os leitores não entenderem, devido ao seu linguajar simples, acessível aos jovens rurais. Cada assunto, se referindo aos problemas da vida (vida privada, doméstica, social, religiosa, política e profissional — conforme o índice) servirá para reflexão pessoal, como também pode ser como roteiro de re-

uniões de grupos. O gênero literário é dos mais próprios. Há um personagem central e idealizado, mas com os pés na realidade. Os ensinamentos adquirem assim um aspecto pessoal e encarnado. O grande mérito do livro é de procurar soluções novas para situações que já não encontram respostas na tradição. Conhecendo o público agarrado a tradições seculares, o autor não impõe, mas sugere.

Quem quiser prestar um serviço aos jovens do campo, difunda esse livro!

— "O EVANGELHO DO POVO" 2ª edição — Tradução popular do Evangelho de S. Marcos — J.L. Gonzaga do Prado. — Ed. VOZES Ltda.

Consta que S. Marcos escreveu o seu Evangelho para uma comunidade de gente simples, aproveitando sua linguagem, suas expressões. As nossas Bíblias nos apresentam sempre um texto para gente culta, quanto à sua expressão.

O autor dessa tradução, Gonzaga do Prado, põe a nossa disposição uma linguagem popular

semelhante a do Evangelho.

Aconselha-se "O Evangelho do Povo" aos vigários e responsáveis de grupos que poderão utilizá-lo a pessoas simples, desejosas de conhecer melhor a pessoa de Jesus Cristo.

X X X

Esses livros se encontram no Secretariado Diocesano de Pastoral — Seminário S. Geraldo — Propriá —

Pe. Nestor.

Cresce o interesse pelo Cooperativismo em N. S. da Glória

Desde que assumiu, no ano passado, a Paróquia de N. Sra. da Glória o Pe. Gregório começou a despertar o pessoal do campo para o Cooperativismo. Para concretizar melhor o seu objetivo, conseguiu de benfeitores da Bélgica alguns recursos que lhe possibilitaram a aquisição de um terreno com 1.500 tarefas aproximadamente, a uma distância de uns 10 kms. da cidade. Aí foram colocadas algumas famílias desejosas de integrarem uma futura cooperativa. Ao todo cerca de 50 famílias estão sendo preparadas no espírito associativista.

Técnicos da SUDAP e da ANCARSE orientam os camponeses e vão sendo vencidas as primeiras dificuldades.

A COOPERATIVA DE GLÓRIA

Existe em Glória, desde muitos anos, uma Cooperativa Agrícola que vinha sofrendo a mesma crise que outras congêneres do Estado. Um técnico da SUDAP foi, porém, destacado para dar uma assistência contínua aos associados e já se prevê que a crise será superada. Os camponeses que fazem parte da Pre-Cooperativa, organizada pelo Pe. Gregório, serão, a seu tempo, filiados a antiga Cooperativa.

Assistência à Saúde

Pondo em prática um dos planos da Pastoral Diocesana, a

ANCARSE: CURSO DE IRRIGAÇÃO

Em convênio com a SUDENE e a SUVALE, a ANCARSE realizou, no Centro Regional de Supervisão, um Curso de Irrigação para técnicos já diplomados. O Curso teve a duração de um mês e foi encerrado no dia 1º de junho, com a presença de altas autoridades, entre as quais o atual Chefe da SUVALE em nossa região, o Dr. Edison Mendes Nolasco de Carvalho e o Bispo da Diocese.

Paróquia vem dando grande impulso à assistência aos doentes. O Ambulatório Paroquial, iniciado pelas Irmãs Vicentinas,

RESTAURADA A IMAGEM DA PADROEIRA

A imagem da Padroeira da Diocese de Propriá, Nossa Senhora do Rosário de Fátima, foi restaurada pelo artista penedense Antônio Pedro. Ficou para isso fora de seu trono, durante alguns meses, porém, no dia 13 de maio voltou em magistosa procissão. A pintura foi executada com muito esmero, contribuindo para valorizar a obra do grande escultor português, especializado em imagens em cedro de N. Sra. de Fátima. As despesas foram custeadas pelo Sr. Antônio Henriques e sua esposa, D. Laís, que espontaneamente se ofereceram para colaborar com a Paróquia.

NEÓPOLIS: CHUVAS DANIFICARAM TORRE

Uma das torres da igreja de Neópolis, talvez a mais alta de Sergipe, apresentou no tipo pequeninas festas que, se por em perigo a estrutura da construção, deixam passar muita água nas chuvas que atualmente estão caindo às bateladas. Mons. Santana já providenciou um trabalho de reparo.

LEGIÃO DE MARIA

Continua o seu apostolado mariano em Neópolis a Legião de Maria que, adaptando-se à Pastoral de Conjunto da Diocese, é o braço direito do Vigário. A Legião exerce uma atividade multiforme, cobrindo com sua influência benéfica todo o Fórum e a Câmara de Votos os recantos da cidade.

continua suas atividades, sob a orientação do casal Overland e Anita, que são muito dedicados aos que os procuram.

A FESTA DE SANTO ANTÔNIO

O Padroeiro da Paróquia será comemorado no dia 18 do corrente, estando em andamento um piedoso trezenário, com participação ativa de todos os grupos sociais. Para o dia 18, está prevista a presença do Bispo de Propriá que oficiará a missa de encerramento, após a procissão.

UNIVERSITÁRIOS DE ARACAJU FAZEM PESQUISA DE CAMPO

Sob a orientação do CECAC (Centro de Extensão Cultural e Ação Comunitária), da Universidade de Sergipe, 19 estudantes realizaram, no mês de maio, uma pesquisa de campo, nos municípios de Pirambu e Japarutuba. Os estudantes se deslocavam da capital em cada fim de semana e regressavam domingo à noite. Deram-se ao trabalho com uma dedicação e um entusiasmo notáveis, segundo nos informaram os Padres Geraldo e Cláudio, da Paróquia de Japarutuba. A pesquisa procurou estudar as áreas de conhecimento e o grau de associativismo da população. Da parte dos estudantes sabe-se que ficaram tão contentes com o seu trabalho voluntário que desejam continuar integrando os grupos do CECAC em futuras pesquisas, em outras localidades.

FORUM, CÂMARA E GRUPO ESCOLAR FUNCIONANDO NA ESCOLA DE COMÉRCIO

Com o desabamento de parte do edifício do Cine Propriá,

Os remédios são doados pelos cristãos da Bélgica que, inclusive, pagam o transporte até o Brasil.

o Fórum e a Câmara de Vereadores, que lá estavam instalados, passaram a funcionar numa das salas da Escola de Comércio de Propriá. E a partir de ontem, 320 alunos do Grupo Escolar "Cel. João Fernandes de Britto" foram transferidos para as oito salas da mesma Escola. É que, estando o velho edifício ameaçando ruir, a Supervisora do CERE e a Diretora do estabelecimento solicitaram da Diretoria da ESCOLA e da Diocese de Propriá, entidade mantenedora da ETCP, colocassem as salas à disposição dos alunos, no que foram imediatamente atendidas.

LEILÃO DAS CEM REZES

Os devotos da Senhora Santana continuam a angariar rezes para o leilão do dia-30 de julho, quando a Paróquia de Aquidabã festejará sua Padroeira. Já foram oferecidas 50 rezes e os otimistas acham que se atingira o total previsto e desejado de cem rezes. Em Aquidabã, como vimos na edição do Centenário, em abril, o ao folclore da região.

Padre Rui da Silva, Vigário da Paróquia, que foi passar uns dias em Caxambu e Belo Horizonte, visitando as velhas cidades mineiras da era colonial, deixou uma Comissão competente encarregada de preparar a festa e tem certeza de que os seus paroquianos vão colaborar desta vez com mais entusiasmo do que nunca.

Regressa Irmã Cecília

Acaba de voltar da Bélgica, onde esteve por vários meses, parte em gozo de férias e parte aprofundando os seus estudos de Teologia, a Irmã Cecília, da Comunidade das Irmãs de Caridade de Japarutuba.

Irmã Cecília, exímia educadora, volta para assumir a orientação do Jardim da Infância por ela organizado na velha cidade e que é muito elogiado

por todos os que o conhecem.

Ela pertence ao grupo de Irmãs que, já há algum tempo, trabalham na paróquia, que abrangem os dois municípios de Japarutuba e Pirambu. Irmã Matilde, que juntamente com Ir. Teresinha, é enfermeira de alto patamar não regressará por ora. Permanecerá na Bélgica, cuidando dos interesses da Missão do Bra-

sil. A Comunidade se constituirá, por enquanto, de três Religiosas, devendo-se mencionar, além das duas já citadas, a Ir. Francisca, Professora e Catequista, diplomada pelo ISPAC de Salvador, e responsável, na equipe de Coordenação de Pastoral da Diocese de Propriá, pela Evangelização e pela Catequese, em âmbito diocesano.

Esta edição contém 4 páginas